

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE: Um olhar voltado à educação de alunos surdos

Vanessa Santos da Costa¹
Jouber Silvestre²
Wallon Instituto Educacional

Resumo: O AEE no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS/Goiânia atende alunos com surdez de diferentes níveis linguísticos e de idade e para complementação e suplementação do currículo educacional. Os objetivos dessa pesquisa são: mostrar o processo de educação de pessoas com surdez tendo como base os documentos internacionais e nacionais como Constituição Federativa do Brasil/88, Declaração de Salamanca/94, LDB/96, Lei Nº10.098/00 dispõe sobre Acessibilidade, Decreto 7.611/11 – Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado - AEE, 13.005/14 Plano Nacional de Educação decênio 2011-2021 meta nº4 e Lei 13.146/15 – conhecido como Estatuto da Pessoa com Deficiência. Realizamos pesquisas bibliográficas sobre a Educação de Surdos, assim como pesquisa qualitativa no CAS/Goiânia, onde analisamos os instrumentos pedagógicos utilizados nas aulas de AEE segundo os autores SOARES (1999), JANNUZZI(2004) e QUADROS(2004), e legislações como Lei 10.436/02 que oficializa a língua de sinais como meio de comunicação da comunidade surda do Brasil e o Decreto 5.626/05 que regulamenta a Lei citada. Observamos também as estratégias pedagógicas aplicadas aos alunos do AEE atendidos no CAS/Goiânia de modo que desperte o interesse desses educandos para o aprendizado de Libras, como primeira língua, e da Língua Portuguesa, modalidade escrita, como segunda língua. Nessa perspectiva, vimos como são informadas e orientadas as famílias desses educandos atendidos no AEE, sobre questões pertinentes à surdez, como por exemplo: a importância da comunicação em Libras, o relacionamento inter e intrafamiliar e o convívio na comunidade surda. É importante ressaltarmos que o trabalho desenvolvido no CAS/Goiânia segue frentes distintas, entretanto, complementares para a efetivação do trabalho que são: cursos de Língua Brasileira de Sinais básicos (módulos I ao V) e Interpretação básico (módulos I ao III), Núcleo de Convivência (responsáveis por orientações às famílias) Núcleo de Ensino e Formação (realização de formações continuadas mensais para professores de AEE e Profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras), Núcleo de Tecnologia e Produção (onde são desenvolvidos materiais midiáticos que atendem à demanda da instituição e público por ela atendido) e Núcleo Didático Pedagógico AEE nas escolas (onde foi desenvolvido a maior parte dessa pesquisa). Os resultados das observações foram que os alunos são agrupados por idade e níveis linguísticos distintos da Libras e Língua Portuguesa. São desenvolvidos materiais pedagógicos em Libras e em língua portuguesa, na modalidade escrita. As aulas seguem orientação das diretrizes do Ministério da Educação – MEC/2010, divididas em três momentos – aulas de Libras, em Libras e Língua Portuguesa, na modalidade escrita. O CAS/Goiânia tem como metodologia de ensino nos momentos de

¹ Aluna do curso de Pós Graduação em Atendimento Educacional Especializado – AEE 2016 no Wallon Instituto Educacional. Pós Graduada em Educação Especial Inclusão e Diversidade 2009 – Faculdade Padrão, graduada em Licenciatura Plena em Geografia 2007 Universidade Estadual de Goiás.

² Ms. em Sociologia, Especialista em Educação Especial com ênfase em AEE, graduado em Ciências Sociais. Coordenador Pedagógico do WALLON Instituto Educacional. Orientador deste trabalho. coordenacao.wallon@gmail.com

atendimento a bidocência compartilhada, isto é, as aulas são ministradas por dois profissionais concomitantemente e em momentos distintos: um ouvinte e outro surdo para melhor referência e desenvolvimento dos educandos com surdez tanto em Libras como na Língua Portuguesa, modalidade escrita.

Palavras-chave: Educação de Surdos, AEE/ CAS- Goiânia, Libras